



Escola Secundária Jaime Moniz

Ano letivo 2021-2022

AGENDA EDUCAÇÃO -
ESCOLA EMBAIXADORA DO
CLUBE EUROPEU
ERASMUS +



COLABORAR E CONSTRUIR
PARLAMENTO EUROPEU

Celebrar a Europa como projeto

O projeto “Agenda Educação: colaborar e construir” congrega, na Escola Secundária Jaime Moniz, um conjunto de sub-projetos, entre os quais, os projetos europeus. Assim, desde o início do ano letivo, com base no programa de atividades apresentado ao Conselho Pedagógico e por este aprovado (em junho de 2021), foram desenvolvidas iniciativas, promovidas atividades e, ainda, decidida a participação em outras. Muitas das atividades respeitantes ao Programa EEPE - EPAS (*European Parliament Ambassador School Programme*) foram desenvolvidas em parceria, numa filosofia educativa de colaboração interpares.

A melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem encontra um contexto favorável sempre e quando os docentes aceitam o desafio de diversificar os modos como ensinam (neste caso, através de atividades de natureza não-formal) e os alunos correspondem, aceitando o repto no sentido de aprender diversamente.

Nesta fase de pós-modernidade, as escolas receberam da sociedade todos os seus pluralismos, as suas forças e fragilidades, as suas múltiplas inconstâncias. Exemplo deste facto é o modo como, sobretudo no quadro destes projetos, a situação de beligerância da Rússia sobre a Ucrânia foi motivo desencadeador de mudanças nos planos, desenvolvimento de novas ações e de provocação de debates que, *a priori*, não estariam contemplados. A problemática da guerra e da paz insinuou-se no programa estabelecido, não só como um imperativo de atualidade, mas como um desafio ético em direção a uma cultura de Paz.

Os novos paradigmas de docência, de ensino e de aprendizagem, inscritos nos diplomas recém-publicados “Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória” e “Aprendizagens essenciais”, trouxeram aos projetos não-curriculares uma nova relevância à qual estes, especificamente, procuravam já responder. Os alunos, no quadro do trabalho em equipa, aprendem de formas novas e desenvolvem competências que preparam futuros quer académicos, quer profissionais.

2022 é o **Ano Europeu da Juventude**, “pondo em evidência a importância da juventude europeia para a construção de um futuro melhor — mais ecológico, mais inclusivo e digital” (*in https://europa.eu/youth/year-of-youth_pt*). A resposta de união que a Europa tem dado à Ucrânia, no quadro da ajuda e do acolhimento de refugiados, tem contribuído para que os alunos, participantes nos projetos, se sintam motivados para a dinamização de ações similares (em escala) e para um novo entendimento das potencialidades de uma Europa unida e

interventiva. O exemplo continua a ser uma das melhores fontes de educação. Celebrar o Ano Europeu da Juventude significa, ainda, proporcionar-lhes contextos nos quais se sintam produtores de mudanças significativas para o futuro.

Logo, ao longo do ano, no quadro da colaboração entre estes vários projetos, aos alunos participantes nos mesmos é-lhes proposto um percurso no qual se sentem desafiados a:

- a) promover e participar em sessões de formação e de debate;
- b) associar dimensões de aprendizagem que se encontram, muitas vezes, artificialmente separadas, a saber: cultura, cinema, arte, cidadania, política, sustentabilidade (apenas para citar alguns exemplos);
- c) visitar exposições;
- d) dinamizar ações que visem as políticas de juventude (para as colocar em prática ou para propor alterações);
- e) participar em eventos específicos dedicados às temáticas europeias.

O paradigma subjacente às estratégias supõe uma dinâmica de reflexividade, fundamental para que, das experiências, resulte conhecimento.

O envolvimento e a cooperação são, desse modo, cooptados ao nível estratégico como agentes de motivação e de capacitação para as novas competências.

Das atividades que integrámos no quadro do estudo da **Europa como projeto** e para além das que foram inscritas no Dia da Europa (09.05.2022) fizeram, ainda, parte deste elenco:

1. A participação na **Cimeira das Democracias**, em Lisboa, uma iniciativa da Universidade Católica em colaboração com a Representação do Parlamento Europeu, em Portugal.
2. A colaboração com os docentes que realizaram uma Missão de Ensino, nesta escola, promovendo uma atividade no quadro da Disciplina da Biologia, com sentido europeu.
3. A visita à **Assembleia Legislativa Regional**, a uma exposição de pintura guiada pela artista Teresa Lobo.
4. A participação no **1º Encontro Regional dos Jovens Embaixadores do Parlamento Europeu**, um conceito proposto por dois antigos “Jovens Embaixadores do Parlamento Europeu” desta Escola, Carolina Neves e José Pedro Fragueiro (em 2018) e que contou com a organização do EuropeDirect Madeira, em colaboração com a Autarquia de Câmara de Lobos e com o IDR – IP RAM (Instituto de Desenvolvimento Regional).

Os alunos puderam ainda participar, ao longo do ano, nas celebrações do “Dia Mundial dos Direitos Humanos”, numa sessão especial de homenagem a David Sassoli, assim como em diferentes atividades destinadas a celebrar o “Dia Mundial da Educação”.

Em termos de desenvolvimento de trabalho colaborativo interno, este ano foi possível reunir mais sinergias e trabalhar com os colegas responsáveis pelo Jardim de Plantas Endémicas, Conceição Campanário, Nivalda Pereira e António Freitas, assim como com o responsável pelo desporto escolar, João Inácio Abreu. Ainda no quadro do trabalho colaborativo, ao longo do ano, desenvolvemos, com o Projeto Erasmus+ e o Clube Europeu, uma iniciativa que contou com a prestação de alunos, docentes (em especial o docente Marco Ribeiro, responsável pelo Projeto “Guitarra e cordofones madeirenses”) e não-docentes, com grupos musicais e cantores e que

designámos “A song for Europe”. No dia da Europa, o hino foi tocado por um antigo aluno da escola e por um dos seus atuais funcionários.

A **Europa como Projeto** é um *modus vivendi* que se aprende e pratica na Escola e que pretende contagiar, cada vez mais, a sua comunidade educativa.

As atividades presenciais proporcionaram, uma vez mais, a possibilidade de contar com uma visita guiada no âmbito do **1º Encontro Regional dos Jovens Embaixadores do Parlamento Europeu**, subordinada ao tema “O que a Europa faz por ti”. Esta visita, da responsabilidade do IDR-IPRAM, resultou em muitas aprendizagens e em futuros planos que desejamos possam ser muito profícuos.

Deste modo, é com um sentimento de missão conseguida que terminamos este ano letivo sendo que, no quadro do Programa ERASMUS+, decorrem as candidaturas KA1 e, em breve, iniciam-se as mobilidades resultantes do processo de Acreditação. A capacitação docente para a exigência dos novos desafios continuará a ser uma das mais importantes dimensões deste projeto.

A Coordenação:

Ana Maria Kauppila

Fernanda Freitas